

# ADOLESCENTES



## Em Contato com a Palavra



### CONSCIÊNCIA LIMPA

Janeiro  
ESTUDO - 1

#### MOMENTO DA VISÃO

Estamos começando uma nova série de estudo voltados exclusivamente para os adolescentes, entendendo que você merece algo específico para você mesmo. Contamos com sua participação, sua dedicação e a sua presença constante na sua célula, caso contrário será inútil todo o nosso esforço. Também pedimos que vocês possam dar suas opiniões e contribuições para que possamos melhor mais e maios.

#### QUEBRA GELO:

Pergunta aos presentes:

1. Você já fez algo que lhe deixou com a consciência pesada?
2. Já fez algo que se arrependeu muito e se pudesse voltar atrás voltaria?
3. Como você resolveu isso?

TEXTO: Romanos 1:16-17

#### INTRODUÇÃO:

- Muitos de nós adolescentes vivemos escravizados pela ideia obsessiva de culpa gerada quando praticamos pecados.
- Por exemplo: a história de Lutero é a de um homem que se sentia culpado, ao nível de pedir perdão por causa de suas flatulências (gases).
- Existem adolescentes que vivem tão obcecados em buscarem a santidade por si mesmos, que vivem atrás de fórmulas ditas "espirituais", e isso acaba por levá-los ao esgotamento espiritual, em que, após cada falha, penalizam-se e sentem-se culpados.
- O texto de Romanos 1:16-17 procura nos ensinar que a vida do justo deve ser baseada na fé, não uma fé na fé, mas fé em Deus, ou seja, creio que só pela graça de Deus é que me torno cada vez mais santo.
- Sendo assim, a santidade é obra do Espírito Santo em minha vida, e não resultado de meu esforço. Por isso, se depender de mim mesmo, nunca terei uma consciência limpa. Só estarei entendendo e vivendo a obra da cruz na minha vida (Isaías 53:5).
- Como ter uma consciência limpa, livre da culpa?

#### 1. O QUE ESTÁ ERRADO?

- Qual a diferença de culpa para sentimento de culpa?
- O adolescente que vive envolvido pelo sentimento de culpa é um adolescente que terá muita dificuldade para se relacionar com o mundo que está à sua volta, pois tal sentimento se baseia na sensação ou entendimento de que tudo que fazemos envolve o pecado (lembre-se do caso de Lutero).
- Já a culpa é algo concreto. Uma pessoa culpada é uma pessoa que fez algo de errado e por isso mesmo é culpada, pois seu ato é digno de reprovação. De acordo com Tiago 1:13-15, esta diferenciação entre culpa e sentimento de culpa fica clara.
- No texto, o problema não é ser tentado, e sim aceitar a proposta feita pela tentação. Só se aceitar a proposta é que errarei, pecando e, conseqüentemente, serei culpado.

- O problema é que existem diversos adolescentes que só pelo fato de passarem pela tentação se sentem culpados; eles não pecaram, mas foram tentados. A questão na cabeça de muitos é que tentação e pecado são a mesma coisa. E então, apesar de não terem pecado, se sentem culpados. Pelo fato de não serem culpados, realmente eles vivem o lado psicológico da culpa (sentimento de culpa).
- Por exemplo, vejamos alguns casos de adolescentes:
  1. Um adolescente olhando para uma pessoa do sexo oposto que o atrai.
  2. A reação de um adolescente diante de atitudes que seus pais tomam e que vão contra a sua vontade.

## **2. O PERDÃO**

- Por que alguns adolescentes não se sentem perdoados?
- O fato é que para haver perdão é preciso haver motivo para ser perdoado.
- A questão é que Deus só irá me perdoar se eu tiver pecado, ou seja, "se eu tiver culpa no cartório".
- Acontece então que muitas pessoas que desenvolvem o sentimento de culpa não se sentem perdoadas e nem podem ser perdoadas, pelo simples fato de não terem pecado. Mesmo anos e anos pedindo perdão para Deus nunca conseguem ouvir Deus dizendo: "Perdão de quê? Você nem pecou!". Elas estão aprisionadas num sentimento de culpa que precisa ser sarado ao invés de perdoado, pois não há perdão para algo que não aconteceu de fato.
- A palavra de Deus, em I João 1:9 a 2:2, diz que Deus é fiel para perdoar os nossos pecados, ou seja, as nossas culpas. Simplesmente, João despreza o sentimento de culpa nesse texto porque não há lugar para se perdoar falsas sensações.
- O perdão divino é a liberação de Deus sobre a vida do pecador. É o olhar de Deus para essa pessoa através da cruz de Cristo, local esse em que, em virtude do sacrifício do Filho de Deus, o homem é perdoado das culpas que tinha, que tem e que virá a ter.

## **3. O QUE DEUS QUER?**

- Em Filipenses 2:12-16, a palavra de Deus nos chama para sermos santos.
- De certo modo, a vontade de Deus é que nos tornemos santos, ou melhor ainda, que sejamos seus imitadores (I Coríntios 11:1).
- Deus não nos perdoa para que continuemos a pecar, mas para que, perdoados, tenhamos livre acesso a Ele, e assim prossigamos para o alvo que nos está proposto em Cristo Jesus: sermos santos como Ele é santo (I Pedro 1:14-16).

## **4. O PODER DE DEUS PARA REALIZAR SUA OBRA EM NÓS.**

- No entanto, ao refletirmos juntamente com Paulo em Romanos 7:15-25, vemos que a natureza do homem é corrompida por si só. Apesar de sabermos o que é certo, não conseguimos fazê-lo por nós mesmos.
- Eu quero ser santo, mas não consigo desenvolver a santidade.
- Em primeiro lugar, deve se ter bem claro que santidade não é igual a não pecar. O adolescente que está desenvolvendo a santidade peca e só atingirá a perfeição completa na volta de Cristo.
- Outra coisa que deve estar bem clara é que santidade não é viver alienado do mundo, mas viver o caráter transformado nesse mundo. Santidade tem muito mais a ver com fruto do Espírito (Gálatas 5:22 e 23) do que com dons do Espírito. Além disso, João nos diz que o mundo nos conhecerá se amarmos uns aos outros.
- Perceba também que em João 17:15, Jesus não pede para sermos retirados do mundo, como muitos querem ser, mas ele quer que nós vivamos o evangelho para dar testemunho de santidade ao mundo. Essa santidade, eu não a desenvolvo por mim mesmo, mas é o poder de Deus que age em mim para que eu seja santo. Assim, a santidade não é obra minha, mas do Espírito Santo (Efésios 1:3-5).

### **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.”  
(Romanos 1:16)

# ADOLESCENTES



## Em Contato com a Palavra



### CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO

Janeiro  
ESTUDO - 2

#### MOMENTO DA VISÃO

O estudo desta semana é muito interessante, pois fala de um assunto que nos chama muita atenção e que faz parte da realidade de nossa igreja. Então, estaremos estudando sobre o enchimento do Espírito Santo, o que é ser cheio do Espírito e os resultados desse enchimento. Podemos perceber a importância desse assunto, principalmente, no meio dos adolescentes, pois o que acontece frequentemente nesse meio é que muitos não têm entendimento do que é ser cheio do Espírito Santo e acabam vivendo de uma forma que a Bíblia não nos ensina. A Bíblia nos mostra que as pessoas que tiveram experiências com o Espírito Santo obtiveram vários dons (línguas, cura, profecia, etc.), mas também tiveram suas vidas transformadas.

#### QUEBRA GELO:

Pergunta aos presentes:

1. Você sabe o que é ser cheio do Espírito Santo?
2. Você se sente cheio do Espírito Santo agora?

TEXTO: Efésios 5:18 – 6:9

#### INTRODUÇÃO:

- O que é “ser cheio do Espírito Santo”?
- O termo ainda mais comumente usado no Novo Testamento é “ser cheio do Espírito Santo”. Paulo diz aos efésios: “Não se embriaguem com o vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito” (Efé. 5:18, NVI). Ele usa o verbo no imperativo negativo que poderia ser traduzido de modo mais explícito por “sejam continuamente cheios pelo Espírito Santo”, dando a entender, assim, que isso é algo que deve acontecer continuamente entre os cristãos. É apropriado entender o enchimento do Espírito Santo não como uma experiência única, mas como um evento que pode ocorrer várias e várias vezes na vida de um cristão.
- Alguém poderia dizer que uma pessoa que já está “cheia do Espírito” não pode tornar-se mais cheia. Uma analogia com o balão pode nos explicar bem essa objeção. Um balão pode estar cheio de ar mesmo que tenha pouco ar dentro de si. Quanto mais ar é soprado para dentro dele, mais o balão se expande e em certo sentido fica “mais cheio”. É assim conosco; podemos estar cheios do Espírito Santo e ao mesmo tempo também sermos capazes de receber muito mais do Espírito Santo.
- Resultados do enchimento do Espírito Santo:
- A ação do Espírito Santo na vida do ser humano produz resultados significativos, e esses são percebidos pelas pessoas que estão ao nosso redor. O resultado vai muito além dos dons do Espírito. Produz também o fruto do Espírito, e esse é muitas vezes desvalorizado por nós.

#### 1. ADORAÇÃO RENOVADA E AÇÕES DE GRAÇA (Efé. 5:19-20).

- Alguém que é cheio do Espírito procura sempre adorar e agradecer a Deus por tudo, independentemente da situação que ele está vivendo.
- O exemplo de Jó nos mostra claramente essa realidade. Ele tinha passado por vários problemas (perdido os filhos, a riqueza, casa etc.), mesmo assim, até o capítulo três, Jó não murmurou contra Deus.

- Outro caso semelhante é de Paulo e Silas (Atos 16:19-26), pois mesmo estando presos e sofrendo torturas, ainda davam graças ao Senhor.
- Quando estamos cheios de Deus, nosso amor não está nas coisas, mas no Senhor.
- Quando o adolescente está cheio do Espírito, ele não murmura quando não tem um tênis, uma roupa de marca, quando anda de “busão” lotado, quando o pai não tem dinheiro para pagar acampamentos, viagens, passeios ou quando não tem dinheiro para comprar um lanche.
- O adolescente cheio do Espírito Santo adora a Deus pelo que Ele é e não pelo que Ele faz.

## **2. RELACIONAMENTO RENOVADO COM OUTROS**

- Muitos adolescentes acham que ser cheio do Espírito Santo é viver separado das pessoas; não ter relacionamento, brincar, se divertir ou conversar. Acham que fazendo isso são “espirituais”.
- Jesus era alguém que vivia em constante relacionamento com Deus, mas nem por isso se separou das pessoas. Ele procurou ser amigo, alguém em quem as pessoas podiam ver a glória de Deus, mesmo estando no meio deles.
- Toda pessoa que é cheia do Espírito Santo tem a necessidade de ter comunhão com outros.
- Outra coisa que deve acontecer nesse tipo de pessoa (que está cheia do Espírito) é que ela deve procurar valorizar as pessoas não pelo que elas têm (dinheiro, ministério, fama, carro etc.), mas pelo que são. Digo isso, porque no meio dos adolescentes acontecem muitos casos em que os adolescentes “se esquecem que são cristãos” e não ajudam uns aos outros quando estão passando por momentos difíceis em suas vidas.

## **3. RELACIONAMENTO RENOVADO COM AQUELES QUE TÊM AUTORIDADE SOBRE NÓS** (Efé. 5:21-6:9)

- A obediência às autoridades (pais, liderança, professores), para muitos adolescentes é, na maioria das vezes, uma das maiores dificuldades que eles enfrentam na vida cristã. Isso acontece porque essas pessoas são aquelas que lhes põem limites e não os deixam fazer a sua vontade, mas sim o que é certo. Por causa disso, acontecem muitas brigas, discussões, raiva e ódio.
- Quando estamos cheios do Espírito Santo, percebemos que Ele coloca autoridades sobre as nossas vidas e que elas são usadas por Deus para nos pôr limites. Já que vocês são adolescentes cheios de Deus, respondam e discutam na célula: qual a sua maior dificuldade em obedecer a uma autoridade e o que você deve fazer para vencer essa dificuldade?

## **4. AUMENTO NA SANTIFICAÇÃO.**

- Sendo cada vez mais cheios do Espírito Santo, Ele conseqüentemente nos santificará.
- Frequentemente, vejo muitos adolescentes terem experiências maravilhosas com Deus em cultos, Encontros, Congressos. Isso é uma grande bênção, porém, as nossas experiências devem trazer transformações em nossa vida.
- Sabemos que a santificação é um processo na vida do cristão e essas mudanças vão acontecer até morrermos ou até quando Jesus voltar.
- Querido adolescente, quero desafiar você, dizendo que toda vez que você tiver uma experiência com o Espírito Santo, ore a Deus e procure ver qual área em sua vida precisa de mudanças, então deixe Ele fazer a obra de transformação em sua vida. Através desta experiência, você terá um efeito transformador em sua vida.

## **5. VITÓRIA SOBRE AS TENTAÇÕES.**

- Quando Jesus foi cheio do Espírito em Lucas 4:1, o resultado foi o poder para vencer as tentações de Satanás no deserto. Após Ele ter sido batizado e depois de ter passado quarenta dias de jejum em constante comunhão com o Pai, o diabo o tentou. E Ele o fez naquilo que era o desejo de Jesus.
- Assim como foi com Jesus, cada adolescente passa por suas tentações, produzidas pelo desejo que cada um tem de algo, como dizem as Escrituras: “cada um é tentado pela sua própria cobiça”. Portanto, apesar de estarmos cheios do Espírito, seremos tentados da mesma maneira ou até pior. Basta olharmos para o nosso contexto de vida (escola, família, trabalho, amigos, rua, conversas, igreja e ministério) e perceberemos as tentações diariamente passarem numa dessas áreas de nossa vida, mesmo quando anteriormente tivemos experiências com Deus.
- Mas é inegável que essas experiências nos dão forças e percebemos que podemos vencer a tentação, pois o Espírito Santo nos capacita e nos mostra o que devemos fazer em cada tentação que passarmos no nosso dia-a-dia.

## **CONCLUSÃO:**

- Embora uma experiência de ser cheio do Espírito Santo possa resultar no dom de falar em línguas ou no uso de alguns outros dons não experimentados anteriormente, pode também vir sem o dom de falar em

línguas. Com relação a esse e outros dons, devemos dizer simplesmente que o Espírito Santo os distribui “como lhe apraz, a cada um individualmente”.

- Outro ponto que quero destacar é que um adolescente cheio do Espírito promove mudanças em sua vida e nas pessoas que estão ao seu redor. Ele é semelhante a Paulo e Silas quando foram a Tessalônica e estavam cheios do Espírito Santo. As pessoas perceberam a ousadia e amor que eles tinham por Deus e disseram: “estes que têm transtornado o mundo chegaram aqui também”.

### **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

“Não se embriaguem com o vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito”  
(Efésios 5:18)

# ADOLESCENTES



## Em Contato com a Palavra



### PATERNIDADE DE DEUS

Janeiro  
ESTUDO - 3

#### MOMENTO DA VISÃO

O estudo desta semana estudaremos sobre a paternidade de Deus, e de como ele nos ama. Muitas vezes por problemas familiares que enfrentamos acabamos por perder o relacionamento com Deus.

#### QUEBRA GELO:

Pergunta aos presentes:

3. Como é o seu relacionamento com a figura paterna?
4. Você vê Deus como pai?

TEXTO: Mateus 6:9-13

#### INTRODUÇÃO:

- A nossa sociedade é uma sociedade que, dia após dia, tem atacado os valores e instituições mais importantes que existem. Nesse sentido, temos visto a crise pela qual a família tem passado. São inúmeros os casos de divórcio, de adultério e até mesmo de homossexualismo.
- Em uma sociedade assim, o que mais falta são referenciais que possam orientar o adolescente; uma figura que tem cada vez mais perdido o sentido para muitos meninos e meninas é a do pai. Hoje, é normal encontrar famílias constituídas apenas de mãe e filhos, pois o pai, depois de muito tempo, abandona essa família para ir em busca de um novo relacionamento. Existem aqueles casos de adolescentes que nunca experimentaram o amor de um pai, simplesmente porque jamais conviveram com um. Outros adolescentes até têm um pai, mas ele é tão ausente que ter ou não ter passa a ser a mesma coisa. Ainda existem aqueles pais que, para cobrirem o vácuo da sua ausência, deixam com que os filhos façam de tudo ou vivem lhes enchendo de presente e dinheiro, quando o que seus filhos mais querem é a sua simples presença e amizade.
- O grande problema que é gerado com essa deformação da figura paterna em nossa sociedade é que passamos a ter muitos adolescentes que não conseguem ter um relacionamento com Deus e que não compreendem que Este é seu Pai, pois o exemplo de pai que tiveram ou têm é negativo. Gostaria de dizer que apesar de ser inevitável esse paralelo de Deus-Pai com nossos pais humanos, não devemos nos limitar e nos prender a essa visão que nos impede de viver um relacionamento pleno com Deus. Sendo assim, gostaria de trazer à sua compreensão o que é ser Deus-Pai. Estaremos procurando entender à paternidade de Deus através da oração do Pai nosso que você vai localizar em Mat. 6:9-15.

#### 1. PAI NOSSO QUE ESTÁS NOS CÉUS.

- Quando um adolescente chega à compreensão de que Deus é Pai, ele entende que Deus é diferente. Nas palavras de Karl Barth: "Deus é o totalmente outro".
- Ter Deus como pai nos leva ao entendimento de que somos seus filhos e mais que isso, nos tornamos conscientes de que não estamos sós no mundo: temos irmãos.
- O adolescente tem necessidade de relacionar-se com as pessoas. Ele tem particularidades e atitudes próprias que são muitas vezes mal interpretadas, mas é a partir da compreensão de que é filho de Deus, que ele passará a ver o outro como irmão, por ser esse filho de seu Pai. Na paternidade espiritual, o

adolescente será levado à compreensão de que é o chamado de Cristo que nos une, nos torna irmãos. Essa é uma grande bênção que resulta do entendimento de Deus como Pai para o adolescente: a consciência de que ele não está só no mundo, que tem um Pai e que este o inseriu dentro de uma família de muitos irmãos através do sacrifício de Jesus. Entender que esse Pai que está nos céus o leva a olhar para fora dele, a buscá-lo em seu lugar, que é sempre mais elevado que o dele: o céu.

## **2. SANTIFICADO SEJA O TEU NOME.**

- Outra coisa que deriva da paternidade de Deus e que o adolescente precisa compreender é que Deus é santo. Nossa vida deve ser vivida de modo a não profanar o santo nome de Deus e nem manchar seu Evangelho. Reconhecer nosso Pai como santo é entender que através dele somos chamados a ser santos também (1Pe 1,16). Isso é libertador para o adolescente, pois significa que o adolescente está livre de buscar a santidade por si mesmo, baseado em seus esforços, significa, antes, que ele é santo e buscará a santidade através do fato Deus ser santo. Deus Pai, ao nos convidar a ser santo através de si mesmo, mediante seu Filho, queria nos libertar da escravidão de nossos esforços que são inúteis sem a ação de nosso Deus.

## **3. VENHA O TEU REINO.**

- Quando entendo Deus como Pai, posso chamar seu reino com confiança. Essa é a terceira bênção que decorre do fato de Deus ser Pai. Posso viver a realidade do seu reino aqui na terra. Esse reino não é vivido como muitos ensinam, baseados na busca de bens materiais e coisas extraordinárias, mas é sim a possibilidade de participar da construção do Reino de Deus, no sentido de levar Deus Pai a outros que se tornarão filhos e irmãos nossos.
- Entender a bênção do reino é muito importante, pois nossa sociedade tem procurado ensinar ao adolescente que o consumismo, que os prazeres desordenados e que a relativização das coisas são normais. Essa é justamente a mensagem contrária ao reino de Deus. Nosso Pai quer nos conduzir através das "águas de descanso bem regadas", mas também quer nos fazer entender que está conosco quando entramos no "vale da sombra e da morte", ou seja, o Pai é pai na alegria e na dor, no prazer e na carência, em todas as situações. Entender isso é fundamental para o adolescente, pois só assim ele conseguirá mudar de mentalidade, rejeitando os valores estipulados pela sociedade como bons.

## **4. FAÇA-SE A SUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU.**

- A partir do que já tem aprendido sobre a paternidade de Deus, o adolescente chega a um momento decisivo. Ele pode colaborar com a visão deturpada que a sociedade tem a seu respeito, ou seja, a compreensão de que ele é um rebelde, que não sabe muito bem o que quer, etc. ou pode se render ao seu Pai, e é essa a quarta grande bênção: render-se a Deus. Assumir que a vontade de nosso Pai é melhor que a nossa e segui-la. Numa sociedade que nos leva a fazer somente aquilo que nos agrada, que frisa que nós temos os nossos direitos e devemos exigí-los, que nos ensina que certo é o que nós chamamos de certo, que nos ensina a ser egoístas e a querer o melhor sempre para nós mesmos, essa bênção da submissão, de se submeter à vontade de Deus, entendendo-a como o melhor para nós, é algo difícil até mesmo de se encarar como bênção e é através da vontade de nosso Pai que seremos disciplinados e viveremos uma vida que está mais de acordo com aquilo que Ele tem preparado para nós.
- A grande verdade, porém, é que temos medo dessa vontade de Deus. Como adolescentes, pensamos que se nos submetermos à vontade de Deus, essa será a oportunidade ideal para Ele nos torturar, para Ele destruir nossos sonhos. A verdade, porém, é outra: Deus só tirará da nossa vida aquilo que não O agrada e nem nos abençoa, pois apesar de acharmos que entendemos muito bem as coisas, é o nosso Pai Celestial quem as contempla de uma maneira mais perfeita.

## **5. O PÃO NOSSO DE CADA DIA DÁ-NOS HOJE.**

- A partir do entendimento de que a vontade de Deus (nosso Pai) é a mais perfeita e a melhor para a vida, o adolescente poderá entrar na realidade das suas necessidades serem supridas por Deus. Todo adolescente tem suas carências, suas lutas, suas buscas. É a necessidade do afeto, do amor, do respeito, da presença que nos ajuda, a necessidade de trabalho, de espiritualidade, de comunhão com Deus.
- O adolescente é um ser social que precisa de dinheiro, de divertimento, de família e de todas as coisas já citadas acima. O pedido pelo pão nosso de cada dia é o pedido por cada uma dessas coisas e é o entendimento de que elas só serão abençoadas e satisfatórias se forem dadas por Deus. Pedir pelo pão nosso de cada dia é ainda mais que isso, é declarar a nossa total falência, a nossa incapacidade de conseguirmos algo de bom por nós mesmos. É declarar que a vontade de Deus é perfeita e é o melhor para nós. Quando o adolescente pede pelo pão nosso de cada dia ele precisará aprender que essa oração terá que ser feita todos os dias. Cada dia reconhecendo Deus como seu Pai, ele terá que se aproximar confiadamente a Ele e pedir-lhe humildemente o pão que vai sustentá-lo naquele dia. É esse mesmo pão que através da vida dele o capacitará como filho de Deus a repartir com seus irmãos. Esse é um desafio

grandioso, pois quando pedimos algo a Deus nem mesmo pensamos em dividi-lo com o nosso próximo. Com o pão nosso de cada dia não poderá ser assim, pois ele existe para ser colocado na mesa e comido em comunhão.

## **6. E PERDOA AS NOSSAS DÍVIDAS, ASSIM COMO NÓS TEMOS PERDOADO AOS NOSSOS DEVEDORES.**

- Outra grande dívida que vem de vivermos debaixo da compreensão da paternidade de Deus é a de que nós somos perdoados pelo nosso Pai celestial mediante o sacrifício de Jesus Cristo na cruz. Mas o adolescente perguntará: de que fomos perdoados? Fomos perdoados do afastamento de Deus, perdoados dos nossos erros, da nossa prostituição, fomos perdoados do nosso egoísmo, enfim, das obras da carne. E isso é uma bênção, que uma vez mais, por Deus ser nosso Pai, nos leva à lembrança de que como filhos não somos únicos, somos filhos que têm irmãos. E nesse sentido onde está a bênção? Está no fato de que posso colocar aquilo que aprendi com meu Pai em prática. Porque fui perdoado e aprendi o que é o perdão, posso perdoar o meu irmão que está em falta comigo.
- Na verdade, podemos definir a comunidade cristã como a comunidade dos pecadores perdoados que são chamados a perdoar os irmãos. Diante de Deus, somos culpados conjuntamente. Assim, não posso simplesmente decidir não perdoar o outro, pois não perdoando o outro em certo sentido, não estou me perdoando e estou me fechando para a possibilidade do perdão de Deus. Existem alguns adolescentes que jamais perdoam o que outros fizeram com eles, sem jamais levar em conta o que fazem com os outros todos os dias e ainda mais sem levar em conta o perdão de Deus. São como o servo da parábola que, depois de perdoado por seu Senhor, ao encontrar-se com um conservo seu que o devia, o lançou na prisão sem perdão. Esse homem, como muitos adolescentes, não entendeu a bênção de ser perdoado, ou seja, não aprendeu que somos perdoados para nos tornarmos perdoadores.

## **7. E NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL.**

- Todos os dias, os adolescentes são expostos a diversas tentações. Entender Deus como Pai é entender seu amor infinito que nos quer fazer passar aprovados por essas tentações para sermos livres do mal do pecado, do diabo e do mundo. Ser filho de Deus é reconhecer a atuação do mal no mundo através do pecado, do diabo e da carne (modo egoísta de viver no mundo). Assim sendo, ser filho de Deus nos leva para a dimensão de sermos lutadores. O adolescente é chamado por Deus Pai para resistir ao Diabo, para fugir das paixões da mocidade e para não ter nada com a mentalidade corrupta que impera no mundo. Essa chamada para sermos filhos lutadores de Deus é a chamada para o entendimento de que existem forças atuando em nosso mundo que querem nos fazer viver como bastardos. No entanto, somos chamados a ser filhos e não bastardos, como dizem as Escrituras (Hb 12.4-12).
- Como adolescentes, temos a tentação de queremos ser logo independentes. Essa tentação é um mal, porque o convite de Jesus para nós que somos filhos de Deus é sermos como crianças. Isso é particularmente forte se lembrarmos que, quando Jesus falou isso, estava cercado de crianças que seus discípulos, momentos antes, queriam afastar de sua presença. Temos também a tentação de nos julgar melhores que os outros e diante de Deus somos todos filhos e chamados a considerar os outros mais que a nós mesmos.

## **CONCLUSÃO:** Amém!

- Amém, quer dizer "assim seja". Que se cumpra a nossa oração e não a nossa vontade. Que nossa oração que reconhece a dimensão da superioridade de Deus, que nos coloca no nosso lugar de homens, e Deus realmente como Deus, possa se concretizar. O adolescente, através do amém, aprenderá a viver uma vida de coragem. É preciso vencer o medo que temos e realmente confiar em Deus como um Pai amoroso para podermos dizer amém realmente, pois esse amém é a própria renúncia do que achamos correto e a declaração de que enfim é nosso Pai que quer o melhor para nós.
- O amém nos leva, como adolescentes, para a compreensão de que não seremos filhos eternamente. Deus nos assume como seus filhos para nos tornarmos pais espirituais de outros. A grande questão é que jamais chegaremos a serem pais se não aprendermos a ser filhos verdadeiramente, e só somos filhos quando, apesar de qualquer coisa, olhamos para o céu e aprendemos a dizer intimamente e humildemente: Aba, Pai!

## **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

“Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.’”  
(Mateus 6:9)



# ADOLESCENTES



## Em Contato com a Palavra



### ORGULHO

Janeiro  
ESTUDO - 4

#### MOMENTO DA VISÃO

Este estudo tem como objetivo mencionar uma área em que os adolescentes têm a tendência de não observarem: o orgulho, o mal que corrói o homem, sem que ele perceba.

Lembre-se: “Normalmente, não tropeçamos em grandes pedras, mas em pequenas, e são essas que nos derrubam”.

#### QUEBRA GELO:

Pergunta aos presentes:

5. Quando você faz alguma coisa você gosta que as pessoas vejam e que você seja reconhecido?
6. O que você sente quando recebe um elogio?

TEXTO: Provérbios 16:5

#### INTRODUÇÃO:

- O ser humano, em geral, tem a necessidade de ser visto e admirado pelas pessoas, principalmente quando esse tem uma posição de destaque diante do meio onde está inserido, por isso, quando erra ou tem uma atitude inadequada, tem dificuldade de assumir.
- Isso se chama orgulho.
- O adolescente não foge a essa situação, ele é alguém que tem sérias dificuldades para vencer o orgulho.
- Nada é mais detestável para Deus do que o orgulho.
- O primeiro pecado, em essência, visava à entronização do eu no lugar de Deus.
- Uma das formas que o orgulho se manifesta é o orgulho espiritual. Ser orgulhoso em relação aos dons que Deus concedeu ou da posição a que Seu amor e graça nos elevaram. Fazer isso é esquecer de que a graça é uma dádiva e que tudo quanto temos nos foi dado.
- Um homem de Deus chamado Agostinho disse certa vez: “Na oração, acontece a conversão de nosso coração a Deus, o qual está sempre pronto a nos conceber os seus bens, se estivermos preparados para recebê-los”. Os orgulhosos nunca estão prontos, pois para receber os dons de Deus se requer humildade.

#### IDENTIFICANDO O ORGULHO

- Há quatro testes por meio dos quais se pode descobrir o orgulho. Lembrando que eles são reflexivos e envolvem as áreas seguintes:
- Escola > nota, rendimento, homenagem;
- Esportes > reconhecimento;
- Família > valorização dos pais através de palavras e presentes;
- Ministério na igreja;
- Trabalho > promoção, homenagens.

- Os testes são:
- **Teste da Inveja:** Como reagimos quando outra pessoa foi selecionada para a posição que esperávamos ou para o cargo que cobiçávamos? Como reagimos quando alguém é promovido e somos esquecidos? Como reagimos quando alguém nos ultrapassa em dons e realizações?
- **Teste da Sinceridade:** Em nossos momentos de honesta autocrítica, diremos muitas coisas sobre nós mesmos e falaremos a verdade. Contudo, como é que nos sentimos quando outros, especialmente nossos rivais, dizem exatamente as mesmas coisas a nosso respeito?
- **Teste da Crítica:** A crítica levanta hostilidade e ressentimento em nosso coração, levando-nos imediatamente à auto justificação? Apressamo-nos a criticar o crítico?
- **Teste do Objetivo:** Quando você coloca em ação um bem, qual é o objetivo do que você faz? Isso visa à sua glória ou à de Deus?

### **CONCLUSÃO**

- Ao vermos nossas respostas, percebemos o tanto que estamos longe do que a Bíblia ensina, que é a humildade. I Ped. 5:6; Prov. 15:33; Prov. 16:19.
- Se formos honestos, quando medirmos a nós mesmos, comparando nossa vida com a do Senhor Jesus, que se humilhou até a morte numa cruz, não restaria nada senão ficarmos espantados...
- “Exclua-se a vanglória, derrube-se o orgulho; sou apenas um pecador salvo pela graça” James M. Gray.

### **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

“Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.  
(1 Pedro 5:6)